



AVALIAÇÃO EM SAÚDE:
textos escolhidos



Créditos

"Avaliação em Saúde: textos escolhidos" é um compilado de textos definidos por autoras e autores que integram o Grupo Temático Avaliação em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT-Avaliação em Saúde/Abrasco), com indicação dos respectivos links de acesso.

Organizadores:

Furtado, JP; Castanheira, E; Brito, K.

Realização:

GT Avaliação em Saúde da Abrasco

Diagramação:

Estúdio Massa

Janeiro/2023

Apresentação

Não foi fácil, para cada autora ou autor aqui presente, escolher um dentre os escritos de sua própria produção, a ser compartilhado com os demais colegas. Afinal, foi preciso destacar algumas das reflexões que consideram especialmente importantes, com base em critérios particulares e livres, portanto próprios. Mas o esforço valeu a pena: a junção dessas várias indicações, agrupadas nesse catálogo, constitui verdadeiro painel da avaliação em Saúde, na perspectiva da Saúde Coletiva, no Brasil atual. A sequência de imagens de colegas estampadas nas pequenas fotografias, em cada página, acompanhada de breve texto justificando a escolha, mais o elo para o completo acesso ao artigo, capítulo ou livro escolhido é um presente para quem se dispuser a embarcar nessa rara oportunidade de troca de conhecimentos e experiências, feita de maneira cuidadosa e particularizada. O resultado de tudo isso é a junção personalizada de textos essencialmente elaborados em torno de temáticas centrais para nossos interesses: a teoria, a prática, os avanços e os impasses que atravessam a avaliação em Saúde.

Destacamos a diversidade de temas e objetos constantes nos vários textos - como a saúde mental, a atenção básica ou intervenções em torno de doenças infecto-contagiosas, dentre outros; ou abordando questões metodológicas e o próprio desenvolvimento da avaliação como área, lançando indagações sobre ela mesma - só para ilustrar a variedade aqui contida. Como não poderia deixar de ser, esse verdadeiro mosaico espelha a composição do Grupo Temático de Avaliação em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT-Avaliação em Saúde/Abrasco), um coletivo que se mostra atento às questões cruciais do setor Saúde no Brasil e igualmente empenhado em pensar e imprimir avanços à área da avaliação de práticas sociais em nosso setor de interesse, a partir de perspectivas e referenciais distintos entre si.

E, talvez, seja esse o maior dentre os desafios de um grupo temático como esse: contribuir para o desenvolvimento de práticas e reflexões sobre avaliação em Saúde, no interior da Saúde

Coletiva, garantindo a inclusão e fazendo vicejar diferentes modos de pensar e agir dos muitos profissionais, pesquisadores, docentes, estudantes e demais trabalhadores que o integram. Ainda que tal busca da diversidade seja consensual, sabemos todos que a sua efetiva garantia não é fácil de ser conquistada e, sobretudo, mantida. O convívio e o respeito às diferenças - marca indelével de ambientes democráticos - é exercício cotidiano. O documento agora compartilhado é mais um esforço neste sentido, ao fazer emergir nossos posicionamentos, referenciais, experiências e sistematizações diversas e não necessariamente convergentes ou complementares, abrindo o diálogo com os pares em um espaço de coleguismo e diálogo em prol do avanço de nossos trabalhos e do nosso compromisso de qualificar as políticas públicas de Saúde no Brasil.

Consideramos que a consolidação de nosso GT irá se dar, dentre outros meios, a partir do fortalecimento das relações internas entre os seus integrantes. Por isso, foi dada especial importância à realização desse documento, conduzida de forma aberta e participativa, e que poderá contribuir para nos conhecermos um pouquinho mais. Afinal, a condição de “se reconhecer primeiro para interagir melhor” poderá ser respondida, ainda que em parte, pela amostra da obra de alguns de nós. E se temos o privilégio de poder acessar tais obras pelas mãos de quem as formulou, não devemos perder a oportunidade. Por isso, e sem mais delongas, convidamos você, como integrante deste GT, a trilhar os caminhos propostos nestas páginas, indicados pelas pessoas mais habilitadas a fazê-lo. Boa viagem e que possamos, por meio destas leituras, concebermos futuras produções e outras ações conjuntas.

Juarez P. Furtado, Elen Castanheira, Keila Brito

Coordenação do GT - Avaliação em Saúde da Abrasco

Janeiro/2023

Sumário

6	Alcione Cunha	Avaliação de cobertura e acessibilidade: conceitos e estratégias metodológicas	12	Gisela Cardoso	Sítios simbólicos de pertencimento e prevenção e controle da tuberculose: percepções e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde no Brasil e na Etiópia
7	Alice da Costa Uchôa	Using the PMAQ-AB Mobile App and management system to evaluate the quality of primary health care in Brazil: qualitative case study	13	Hillegonda Maria Novaes	Avaliação dos programas, serviços e tecnologias em saúde
8	Ana Cláudia Figueiró	Usos e influência da avaliação em saúde em dois estudos sobre o Programa Nacional de Controle da Dengue	14	Juarez P. Furtado	Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração
9	Carolina D.D. Esposti	Validação do modelo lógico de implementação da Política de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária	15	Keila Brito	Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso
10	Eliete Azevedo Guimarães	National Immunization Program Information System: implementation context assessment	16	Leonor Pacheco	Avaliação de políticas públicas de segurança alimentar e combate à fome no período de 1995-2002
11	Elen Rose Lodeiro Castanheira	QualiAB: desenvolvimento e validação de uma metodologia de avaliação de serviços de atenção básica	17	Lígia Maria Vieira da Silva	A avaliação de programas de saúde: continuidades e mudanças

Sumário

- 18** | Mariana Arantes Nasser | **Assessment in the primary care of the State of São Paulo, Brazil:** incipient actions in sexual and reproductive health
- 19** | Maria Ines Baptistella Nemes | **Improving the continuum of care monitoring in Brazilian HIV healthcare services:** an implementation science approach
- 20** | Marly Cruz | **Grupos de pesquisa em avaliação em saúde no Brasil:** um panorama das redes colaborativas
- 21** | Patrícia Coelho de Soárez | **Avaliação de Tecnologias em Saúde:** informada pela ciência ou a serviço da política?
- 22** | Patricia R. Sanine | **Saúde mental e a qualidade organizacional dos serviços de atenção primária no Brasil**
- 23** | Rosana Onocko Campos | **Participação, produção de conhecimento e pesquisa avaliativa:** a inserção de diferentes atores em uma investigação em saúde mental
- 24** | Santuzza A. S. Vitorino | **Validação do modelo lógico teórico da vigilância alimentar e nutricional na atenção primária em saúde**
- 25** | Sônia Isoyama Venâncio | **Brazilian strategy for breastfeeding and complementary feeding promotion:** a program impact pathway analysis
- 26** | Sydia Rosana de Araujo Oliveira | **Redes sociotécnicas e translação do conhecimento**
- 27** | Zulmira Hartz | **Meta-avaliação em tempos de pandemia:** para que servem as intervenções da Covid-19?

Avaliação de cobertura e acessibilidade: conceitos e estratégias metodológicas



Alcione
Cunha

Instituto de Saúde Coletiva (UFBA)

Segue anexo um capítulo que escrevemos quando da operacionalização do curso de especialização em Monitoramento & Avaliação. Trata-se de um capítulo conceitual sobre cobertura e acessibilidade a serviços de saúde, com intuito de objetivar o uso de termos utilizados em vários momentos como sinônimos.

CAPÍTULO 4

AValiação DE INTERVENÇÕES EM SAÚDE FUNDAMENTOS, CONCEITOS E ABORDAGENS

MONIQUE AZEVEDO ESPERIDIÃO
ALCIONE BRASILEIRO OLIVEIRA
MARILUCE KARLA BOMFIM DE SOUZA
ISABELA CARDOSO DE MATOS PINTO

INTRODUÇÃO

A avaliação de intervenções em saúde possui diversas possibilidades de expressão, em distintos campos sociais, sendo considerado um conceito polissêmico que necessita de explicação por parte de quem irá proceder um estudo avaliativo. O presente capítulo¹ tem por objetivo explicitar fundamentos, conceitos e abordagens teórica e metodológica que orientaram o desenvolvimento das atividades no âmbito da cooperação técnica² subsidiando a execução tanto das Oficinas quanto do

¹ Capítulo elaborado com base no conteúdo do Caderno de Atividades para as Oficinas Introdutórias de Monitoramento e Avaliação em Saúde, elaborado em 2019 e revisado em 2021. (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2021)

² Cooperação Técnica através do TED nº 116/2017 estabelecida entre a Universidade Federal da Bahia e o Ministério da Saúde. Produtos da execução: Oficinas Introdutórias de Monitoramento e Avaliação em Saúde e o Curso de Especialização em Saúde Coletiva com concentração em Monitoramento, Avaliação e Informações Estratégicas em Saúde na modalidade EAD.

ACESSE MATERIAL COMPLETO

Using the PMAQ-AB mobile app and management system to evaluate the quality of primary health care In Brazil: qualitative case study



Alice da Costa Uchôa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Escolhi este texto por contribuir com o debate sobre a necessidade de avaliar os avanços e desafios da Atenção Primária à Saúde como estruturante do SUS. O artigo discute uma dimensão que deveria ser intrínseca à avaliação, que é avaliar a própria avaliação: seus pressupostos, procedimentos e contribuições (meta avaliação). Em segundo, por focar numa das mais importantes inovações no campo da pesquisa avaliada representada pela incorporação extensiva de Tecnologia da Informação (TI) no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) Trata-se de um dos produtos do projeto de pesquisa “ Avaliação da Avaliação Externa do PMAQ-AB : um estudo de caso” que envolveu pesquisadores, e alunos de pós-graduação da UFRN, contando com participação como sujeitos de outras 7 universidades e do então Departamento de Atenção Básica (DAB).

Original Paper

Using the PMAQ-AB Mobile App and Management System to Evaluate the Quality of Primary Health Care in Brazil: Qualitative Case Study

Oswaldo de Goes Bay Júnior¹, PhD; Cícera Renata Diniz Vieira Silva², PhD; Cláudia Santos Martiniano³, PhD; Lygia Maria de Figueiredo Melo⁴, PhD; Marize Barros de Souza⁵, PhD; Monique da Silva Lopes⁶, MSc; Ardileusa Alves Coelho¹, PhD; Paulo de Medeiros Rocha⁶, PhD; Themis Xavier de Albuquerque Pinheiro⁶, PhD; Nadja de Sá Pinto Dantas Rocha⁶, PhD; Severina Alice da Costa Uchôa^{6*}, PhD

¹Postgraduate Program in Collective Health, Federal University of Rio Grande do Norte, Natal, Brazil

²Federal University of Campina Grande, Cajazeiras, Brazil

³Department of Nursing, State University of Paraíba, Campina Grande, Brazil

⁴School of Health, Federal University of Rio Grande do Norte, Natal, Brazil

⁵Panamirim Municipal Health Department, Panamirim, Brazil

⁶Department of Pediatrics, Federal University of Rio Grande do Norte, Natal, Brazil

*these authors contributed equally

Corresponding Author:

Oswaldo de Goes Bay Júnior, PhD
Postgraduate Program in Collective Health
Federal University of Rio Grande do Norte
Av. Sen. Salgado Filho,
Lagoa Nova
Natal, 59064-630
Brazil
Phone: 55 84991343560
Email: osvaldobay_jr@hotmail.com

Abstract

Background: The application of cell phones, similar portable devices (ie, tablets), apps, the internet, and GPS in evaluation have established new ways of collecting, storing, retrieving, transmitting, and processing data or information. However, evidence is incipient as to which technological resources remain at the center of assessment practice and the factors that promote their use by the assessment community.

Objective: This study aimed to analyze the relationship between the use of the National Program for Improving Primary Healthcare Access and Quality's (PMAQ-AB; Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica) mobile app and management system and the external evaluation quality of Brazil's PMAQ-AB.

Methods: We conducted a qualitative case study during the external evaluation of Brazil's PMAQ-AB. Data collection consisted of interviews, focus groups, and document analysis. A total of 7 members from the Department of Primary Care of the Ministry of Health and 47 researchers from various higher education and research institutions across the country participated in the study. Data were categorized using the ATLAS.ti software program, according to the quality standards of the Joint Committee on Standards for Educational Evaluation, following the content analysis approach by Bardin.

Results: The results related to feasibility, thematic scope, field activity management, standardized data collection, data consistency, and transparency. They demonstrated improvements and opportunities for advancements in evaluation mediated by the use of information technology (IT), favored the emergence of new practices and remodeling of existing ones, and took into account the multiple components required by the complex assessment of access and quality in primary health care. Difficulties in technology operation, inoperative systems, and lack of investment in equipment and human resources posed challenges to increasing the effectiveness of IT in evaluation.

ACESSE MATERIAL COMPLETO

Usos e influência da avaliação em saúde em dois estudos sobre o Programa Nacional de Controle da Dengue



Ana Cláudia Figueiró

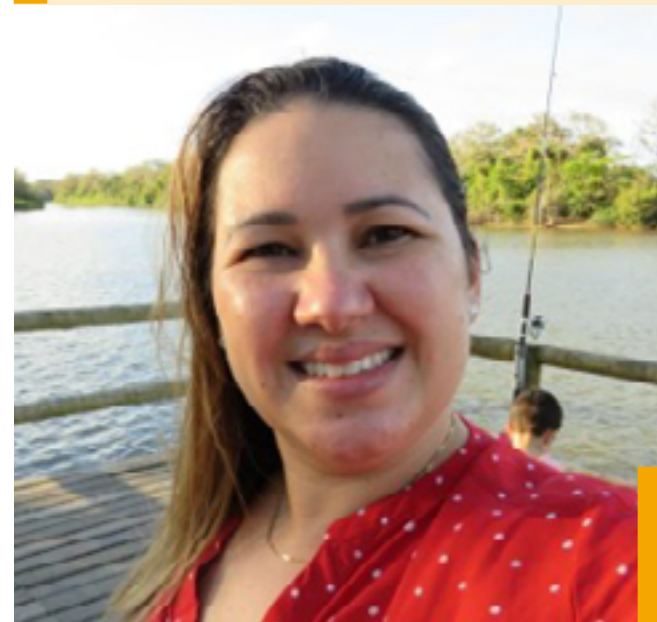
Fiocruz/PE

O texto que apresento foi selecionado por aprofundar a utilização das avaliações pelos potenciais usuários e dar início às pesquisas com a Teoria ator-rede e minha atuação como avaliadora, sendo formada e iluminada de perto por minha amiga e tutora da vida, profa. Zulmira Hartz. Neste estudo, realizamos vários estudos desafiadores em um período curto, de 2008 à 2012, que me ensinaram a importância, a potência e as consequências de ser avaliadora, trabalhando, pesquisando e publicando com uma rede de profissionais e amig@s que fiz por causa da avaliação em saúde. Assim, é uma alegria imensa seguir nesta rede, que se reconfigura no tempo e espaço, crescendo em suas possibilidades, aprofundando seus interesses e motivações, e mirando sempre em seu compromisso com o SUS e a sociedade democrática que sonhamos.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

Validação do modelo lógico de implementação da Política de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária



Carolina
D.D. Esposti

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

O artigo selecionado é um trabalho muito especial. É fruto de minha primeira experiência de orientação e pesquisa construída ao lado da profa. Marly Marques da Cruz, com o projeto "Avaliação de Implementação da Política de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária no município de Vitória, Espírito Santo". Foi uma das primeiras etapas da pesquisa, essencial no desenvolvimento do projeto, além de embasar outros trabalhos. Uma bela história que se iniciou e com a qual venho aprendendo muito, tanto na pesquisa quanto na vida.

Trab. Educ. Saúde | e-ISSN: 1981-7746 | <http://www.tes.epijx.fiocruz.br>

TES

Trabalho, Educação e Saúde

ARTIGO
DOI: 10.1590/1981-7746-s000262

Validação do modelo lógico de implementação da Política de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária

Validation of the logical model of implementation of the ongoing education in Health Policy in Primary Health Care
Validación del modelo lógico de implementación de la Política de Educación Continua en Salud en la Atención Primaria

Lorena Ferreira¹ Mariamélia Santos Ribeiro² Leda Zorayde de Oliveira³ Ana Rosa Murad Szpilman⁴ Carolina Dutra Degli Esposti⁵
 Marly Marques da Cruz⁶

¹ Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, Brasil. lorenaferreira029@gmail.com marlycruz12@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo, Graduação em Odontologia, Vitória, Espírito Santo, Brasil. mariamelribeiro@gmail.com

³ Fundação Oswaldo Cruz, Diretoria de Planejamento, Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Rio de Janeiro, Brasil. leda.zorayde@gmail.com

⁴ Universidade Vila Velha, Vila Velha, Brasil. szpanarm@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Medicina Social, Vitória, Brasil. carolinasposti@gmail.com

Resumo

O objetivo foi descrever o processo de validação do modelo lógico de implementação da Política de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária no município de Vitória, Espírito Santo. Estudo de avaliabilidade, com utilização de técnicas quantitativas. Usou-se a técnica de Dellos com 15 especialistas (municipais e estaduais), no período de janeiro a junho de 2019. Os participantes classificaram os componentes estruturais, atividades e produtos necessários para implementação da Política e seus respectivos resultados e impactos. Houve consenso sobre os itens que alcançaram mais de 80% de concordância, confirmados pela análise da mediana e do intervalo interquartil. Os resultados foram organizados segundo os componentes técnicos. Os recursos financeiros e humanos foram considerados imprescindíveis. No que tange aos processos, os itens julgados relevantes para implementação da Política foram: construção coletiva das ações de Educação Permanente em Saúde e elaboração de documento que oriente as ações no município e instrumentos de avaliação. Os itens referentes aos resultados e impacto foram considerados relevantes, exceto aqueles relacionados à organização e à estruturação da Política em níveis estadual e regional. O modelo lógico validado configurou-se como uma contribuição para a gestão da Política de Educação Permanente em Saúde em Vitória.

Palavras-chave Educação profissional em saúde pública, Educação Permanente, Política de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Estudos de Validação.

Como citar: FERREIRA, Lorena et al. Validação do modelo lógico de implementação da Política de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, n.2, 2020, e0026294. DOI: 10.1590/1981-7746-s000262

Recebido: 14/07/2019
Aprovado: 04/11/2019

ACESSE MATERIAL COMPLETO

National Immunization Program Information System: implementation context assessment



Eliete Albano de Azevedo Guimarães

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

O artigo foi um dos produtos do meu primeiro projeto de avaliação com o objetivo de avaliar a implantação e os efeitos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) em municípios do estado de Minas Gerais. Compromisso, coragem e otimismo foram algumas das emoções envolvidas nesse estudo. Parcerias e colaborações valiosas foram imprescindíveis para o trabalho. Justifica-se sua escolha devido a relevância social ao abordar o SIPNI pela necessidade de registros fidedignos e de qualidade para obter coberturas vacinais ideais e outros indicadores de monitoramento.

Silva et al. BMC Health Services Research (2020) 20:333
https://doi.org/10.1186/s12913-020-05175-9

BMC Health Services Research

RESEARCH ARTICLE Open Access

National Immunization Program Information System: implementation context assessment

Check for updates

Brener Santos Silva¹, Eliete Albano de Azevedo Guimarães², Valéria Conceição de Oliveira³, Ricardo Bezerra Cavalcante⁴, Marta Macedo Kerr Pinheiro⁵, Tarcísio Laerte Gontijo⁶, Samuel Barroso Rodrigues⁷, Ana Paula Ferreira⁸, Humberto Ferreira de Oliveira Quites⁹ and Ione Carvalho Pinto^{10*}

Abstract

Background: The National Immunization Program Information System (SIPNI - *Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização*) in Brazil is a technological innovation management tool that enhances the performance of managers and health professionals in the evaluation and monitoring of immunization activities. In the country, the decentralization of the System is at an advanced stage, but it still faces challenges regarding its operation and use, impacting on its results. This study aims to evaluate the deployment of SIPNI in the state of Minas Gerais, in 2017.

Method: Cross-section study performed in Primary Healthcare vaccination rooms in 54 municipalities in the Brazilian state of Minas Gerais, in 2017. A multidimensional questionnaire was used with nursing professionals who work in vaccination rooms, containing questions about the structure (presence of an internet-connected computer, instruction manual, software version, IT professional for technical support, trained healthcare professional, use of communication channels to obtain system information) and the process (activities performed by the staff to operate the immunization information system) of their work. Those questions refer to the components of the information system: system management, immunized-patient records, and Movement of Immunobiological.

Implementation Degree (ID) was defined by a score system with different weights for each criterion, according to the importance level observed in it, with a rating of: adequate, partially adequate, inadequate and critically inadequate. For data analysis, median was used as the summary measure, and Pearson's Chi-Squared Test was used for proportion comparison.

(Continued on next page)

* Correspondence: ionecan@uepp.usp.br

¹⁰Doctor in Nursing from the University of São Paulo, Associate Teacher III at the Ribeirão Preto College of Nursing at the University of São Paulo (UEPP-USP), Ribeirão Preto (SP), Brazil

Full list of author information is available at the end of the article

BMC © The Author(s). 2020 **Open Access** This article is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License, which permits use, sharing, adaptation, distribution and reproduction in any medium or format, as long as you give appropriate credit to the original author(s) and the source, provide a link to the Creative Commons licence, and indicate if changes were made. The images or other third party material in this article are included in the article's Creative Commons licence, unless indicated otherwise in a credit line to the material. If material is not included in the article's Creative Commons licence and your intended use is not permitted by statutory regulation or exceeds the permitted use, you will need to obtain permission directly from the copyright holder. To view a copy of this licence, visit <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>. The Creative Commons Public Domain Dedication waiver (<http://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/>) applies to the data made available in this article, unless otherwise stated in a credit line to the data.

ACESSE MATERIAL COMPLETO

QualiAB: desenvolvimento e validação de uma metodologia de avaliação de serviços de atenção básica



Elen Rose
Lodeiro
Castanheira

Universidade Estadual Paulista
(UNESP)

Esse artigo apresenta o desenvolvimento original do instrumento de avaliação de serviços QualiAB, desenvolvido entre 2005 e 2007 com recursos do PPSUS/FAPESP. Marca o início de uma linha de pesquisa de serviços de Atenção Básica que se mantém ativa até hoje. A equipe e o instrumento vêm se renovando ao longo desses anos, com mestres, doutores e pós-doutores, mantendo sempre o compromisso de produzir conhecimento e formar pessoas que contribuam com a qualidade dos serviços e com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

QualiAB: desenvolvimento e validação de uma metodologia de avaliação de serviços de atenção básica'

QualiAB: development and validation of a methodology for the assessment of primary health care services

Elen Rose Lodeiro Castanheira

Profa. Assistente Doutora do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: elen@fmb.unesp.br

Maria Ines Battistella Nemes

Profa. Associada do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP.
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455, 2 Andar, CEP 01246-903, São Paulo, Brasil.
E-mail: mibnemes@usp.br

Margareth Aparecida Santini de Almeida

Profa. Assistente Doutora do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: maalmeida@fmb.unesp.br

Rodolfo Franco Puttini

Prof. Assistente Doutor do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: puttini@fmb.unesp.br

Ivete Dalben Soares

Profa. Assistente Doutora do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp. Campus da Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: idalben@fmb.unesp.br

Karina Pavão Patrício

Profa. Assistente Doutora do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: pavao@fmb.unesp.br

Mariana Arantes Nasser

Médica Sanitarista. Centro de Saúde Escola do Butantã, Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP.
Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455, 2 Andar, CEP 01246-903, São Paulo, SP, Brasil.
E-mail: manasser_chuck@yahoo.com.br

Antonio Luis Caldas Junior

Prof. Assistente Doutor do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: acaldas@fmb.unesp.br

Dinair Ferreira Machado

Assistente Social. Doutora em Ciências Sociais pela UFscar. Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: asdinamachado@yahoo.com.br

Roseli d'Avila Vasconcelos

Mestre em Saúde Pública. Equipe de pesquisa QualiAB. Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: roseldvasconcelos@hotmail.com

Stella Brasil Pissato

Doutora em Saúde Pública. Equipe de pesquisa QualiAB. Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: stellabrasil@ig.com.br

Josiane Fernandes Lozgia Carrapato

Mestre em Saúde Pública. Equipe de pesquisa QualiAB. Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: jo.carrapato@uol.com.br

Sabrina Sinabucro Kanesiro Bizelli

Mestre em Saúde Pública. Equipe de pesquisa QualiAB. Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp.
Endereço: Campus da Unesp, Rubião Jr. s/n, CEP 18618-970, Botucatu, SP, Brasil.
E-mail: sakanesiro@gmail.com

Pesquisa desenvolvida com financiamento do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS-SP) - FAPESP/SES-SP/CNPq/DECIT/MS. Processo n 05/58652-7.

Saúde Soc. São Paulo, v.20, n.4, p.935-947, 2001 935

ACESSE MATERIAL COMPLETO

Sítios simbólicos de pertencimento e prevenção e controle da tuberculose: percepções e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde no Brasil e na Etiópia



Gisela Cardoso

Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz

O texto apresenta uma avaliação qualitativa das ações de prevenção e controle da tuberculose (TB) na Atenção Primária em Saúde (APS), a partir das percepções e das práticas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em dois contextos diferentes, urbano e rural, no Brasil e na Etiópia. Utiliza o referencial conceitual da teoria dos sítios de pertencimento de Zaoual, que propõe uma análise cultural das práticas sociais. Problematiza como os sistemas de monitoramento, a aprendizagem in situ e a responsabilidade gerencial, devem privilegiar as especificidades da dinâmica de controle da TB em cada país, com suas particularidades geográficas, epidemiológicas e socioculturais.

DOI: 10.1590/1413-81232020258.23682018 2927

Sítios simbólicos de pertencimento e prevenção e controle da tuberculose: percepções e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde no Brasil e na Etiópia

Symbolic sites of belonging and prevention and control of tuberculosis: perceptions and practices of community health workers in Brazil and Ethiopia

Gisela Cordeiro Pereira Cardoso (<https://orcid.org/0000-0002-4014-0951>)¹
Elizabeth Moreira dos Santos (<https://orcid.org/0000-0002-2157-7048>)¹
Yibeltal Kifile Alemayehu (<https://orcid.org/0000-0002-1781-0777>)²
Kifile Woldemichael (<https://orcid.org/0000-0002-0265-218X>)¹
Berhane Megerssa Ereso (<https://orcid.org/0000-0001-9260-0123>)¹
Wuleta Lemma (<https://orcid.org/0000-0002-2672-5355>)³

Abstract This article aims to evaluate the contribution of Community DOTS, Directly Observed Treatment Short-Course, for the prevention and control of Tuberculosis actions in primary care in Brazil and Ethiopia, based on the perceptions and practice of the community health care workers. We employed the Symbolic Sites conceptual-methodological framework, accounting for its three types: Black box, Conceptual box, and Toolbox. The contrasting case study involved triangulating and complementing data collection and analysis from semi-structured interviews with community health workers and health professionals, site observation, and document analysis. The results highlight a sense of commitment as an essential value regarding the activities developed by community health workers in both contexts. The main challenges are the insufficient capacity building and supervision (Conceptual box), and the difficulties related to access (Toolbox), expressed in long geographic distances in the Ethiopian case and barriers related to territory violence, mostly drug trafficking, although not explicit, in the Brazilian context. This implies in a continuous effort for the community health workers to adapt their practices, respecting the cultural values (Black box), in order to direct their actions to overcome these challenges.

Resumo O objetivo do artigo é avaliar a contribuição do DOTS comunitário, do inglês "Directly Observed Treatment Short-Course", nas ações de prevenção e controle da tuberculose na atenção primária no Brasil e na Etiópia, a partir das percepções e práticas dos agentes comunitários de saúde (ACS). Utilizou-se o referencial conceitual e metodológico dos sítios simbólicos de pertencimento, com suas três tipologias: caixa preta, conceitual e operacional. Empregou-se o estudo de dois casos contrastantes, triangulando e complementando informações advindas de entrevistas semiestruturadas com ACS e profissionais de saúde e também observação participante. Os achados destacam o sentido de comprometimento dos ACS como um valor importante nas ações desenvolvidas em ambos contextos. Os principais desafios são a insuficiência de capacitação e supervisão das ações realizadas (caixa conceitual), assim como as dificuldades de acesso (caixa de ferramentas), expressas em distâncias geográficas no caso etíope e em barreiras relacionadas à violência no território, não explicitadas, no contexto brasileiro. Isto implica em um esforço contínuo das ACS para adaptar suas práticas, respeitando os valores culturais (caixa preta) que dão sentido e direção às suas ações na superação dos desafios.

Palavras-chave Avaliação, Tuberculose, Agentes Comunitários de Saúde, Brasil, Etiópia

Key words Evaluation, Tuberculosis, Symbolic Sites, Brazil, Ethiopia

¹Departamento de Endemias Saneamento, Laboratório de Análise, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fiocruz, R. Leopoldo Bulhões 1480, Mangueiras, 21041-210 Rio de Janeiro RJ, Brasil. gisela@ensp.fiocruz.br

²The International Center for Monitoring and Evaluation, Jimma University, Jimma Oromia Etiópia.

³Department of Epidemiology, Jimma University, Jimma Oromia Etiópia.

⁴Health Monitoring and Evaluation Unit, Department of Health Economics, Management, and Policy, Faculty of Public Health, Jimma University, Etiópia, Jimma Oromia Etiópia.

⁵Center for Global Health Equity, School of Public Health and Tropical Medicine, Tulane University, Nova Orleans, Estados Unidos da América.

ACESSE MATERIAL COMPLETO

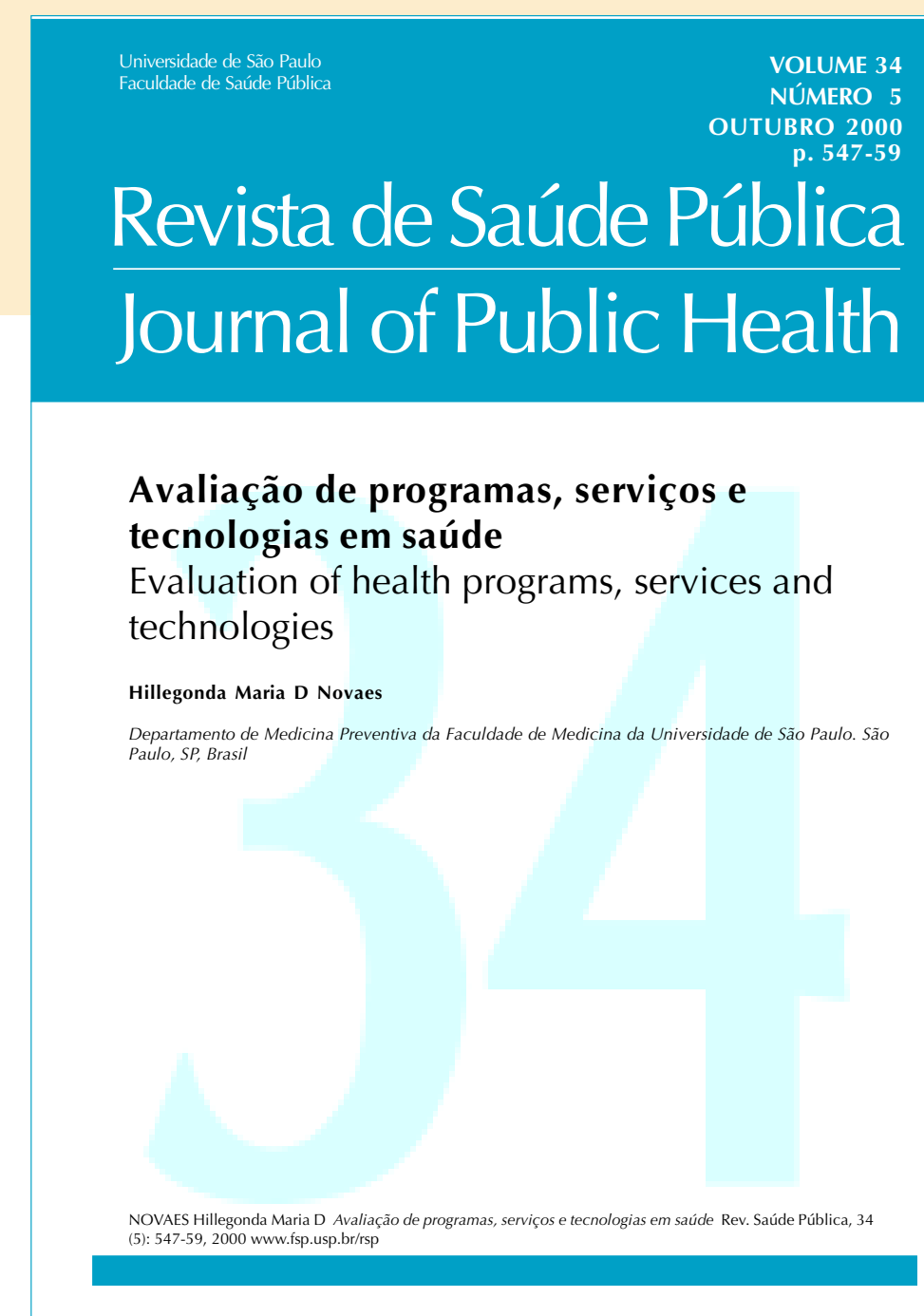
Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde



Hillegonda
Maria
Novaes

Universidade de São Paulo (USP)

Essa artigo foi parte da minha tese para concurso de Livre Docência na FMUSP, em 1999. Naquele momento, procurei sintetizar, com a utilização de critérios nucleares referidos na literatura recente, formas de exercício de (re)conhecimento sistematizado de ações no sistema de saúde e que tinham como objetivo produzir julgamento sobre a sua contribuição para a saúde da população. Procurei identificar as diferenças entre o que já eram consideradas como vertentes da avaliação em saúde, identificando suas diferenças e, muito importante, sua complementaridade, no recorte dos seus objetos de interesse. Representa a visão em um dado momento da história da avaliação em saúde no Brasil.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração



Juarez P. Furtado

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Como imagino que possa ter acontecido com os demais colegas desta compilação, não foi fácil definir um texto para compartilhar. Me senti quase traindo dois ou três outros escritos, que também teriam o direito quase natural de estarem aqui. Mas, finalmente, considerei que chamar a atenção sobre relações cada vez mais esquecidas entre planejamento e avaliação poderia ser útil.

CSP CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

ARTIGO
ARTICLE

Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração

Health Planning and Evaluation: antagonism versus collaboration

Planificación y Evaluación en Salud: entre el antagonismo y la colaboración

Juarez Pereira Furtado ¹
Castilo Wagner de Santa Campos ²
Wagner Yoshitaki Oda ¹
Rosana Onocko-Campos ²

doi: 10.1590/0102-311X00087917

Resumo

Analisamos as relações entre duas subáreas da Saúde Coletiva – Planejamento e Avaliação – por meio de estudo bibliométrico de artigos, teses e dissertações, no período entre 1980 e 2016. A produção global relativa à Avaliação supera aquela do Planejamento, com predomínio acentuado a partir de meados da década de 2000. A capacidade de influenciar a gestão do setor Saúde parece impelir a disputa entre as duas subáreas. Considera-se que ambas têm recursos teóricos e metodológicos para superar suas reduções pela lógica instrumental do chamado gerencialismo, e se firmarem como dispositivos de reflexão e mudança.

Correspondência
J. P. Furtado
Universidade Federal de São Paulo,
Rua Silva Jardim, 136, Santos, SP 11015-020, Brasil.
juarezfurtado@hotmail.com

¹ Universidade Federal de São Paulo, Santos, Brasil.
² Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.
³ Programa de Pós-graduação em Medicina Preventiva, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Avaliação em Saúde: Planejamento em Saúde; Gestão em Saúde; Indicadores Bibliométricos

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Cad. Saúde Pública 2018; 34(7):e00087917

ACESSE MATERIAL COMPLETO

Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso



Keila Brito

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

O artigo escolhido corresponde a um dos trabalhos fruto da minha tese de doutorado que utilizou o câncer do colo do útero como condição traçadora na avaliação da integralidade do cuidado em um município de referência no estado de São Paulo. É uma pesquisa avaliativa de abordagem mista que inspirou o desenvolvimento de outros estudos na região Nordeste no período de 2014 a 2018. O artigo indicado envolve outros três membros do GT: Adriana Falangola, Lucieli Chaves e Oswaldo Tanaka.

Rev. Saúde Pública 2014;48(2):240-248 Artigos Originais DOI:10.1590/S0034-8910.2014048004852

Keila Brito-Silva^I
Adriana Falangola Benjamin Bezerra^{II}
Lucieli Dias Pedreschi Chaves^{III}
Oswaldo Yoshimi Tanaka^{IV}

Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso

Integrity in cervical cancer care: evaluation of access

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar integralidade na dimensão do acesso aos serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo do útero.

MÉTODOS: A condição traçadora foi analisada utilizando metodologia quanti-qualitativa. A abordagem quantitativa foi feita com base em dados secundários analisando as citologias e biópsias realizadas entre 2008 e 2010 em mulheres de 25 a 59 anos em município de grande porte populacional e com tecnologia disponível. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação em Saúde e no Sistema de Informação do Câncer de Colo Uterino Regional. Os testes estatísticos foram realizados no software PASW *statistic* 17.0. Na abordagem qualitativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores, profissionais e usuárias dos serviços. Para a análise de conteúdo dos dados primários foi utilizado o software NVivo 9.0.

RESULTADOS: Houve baixa cobertura do exame de Papanicolau, possivelmente devido à busca ativa insuficiente e à dificuldade de agendamento das consultas na atenção básica. O número de biópsias realizadas foi equivalente à quantidade de citologias alteradas, o que pode ser favorecido pelo fácil acesso a serviços especializados. A cobertura do exame foi maior entre mulheres mais jovens. Os diagnósticos mais graves, tanto de citologias quanto de biópsias, prevaleceram em mulheres com idade mais avançada.

CONCLUSÕES: A cobertura insuficiente da citologia oncológica associada ao relato dos entrevistados permite compreender as dificuldades de acesso na atenção primária, bem como a fragilidade na busca ativa de casos.

DESCRITORES: Neoplasias do Colo do Útero, prevenção & controle, Serviços de Saúde da Mulher, Integralidade em Saúde Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde.

Correspondência | Correspondence:
Keila Silene de Brito e Silva
Rua Major Nereu Guerra, 87202 Casa Amarela
52070-300 Recife, PE, Brasil
E-mail: britokeila@hotmail.com

Recebido: 25/3/2013

ACESSE MATERIAL COMPLETO

Avaliação de políticas públicas de segurança alimentar e combate à fome no período de 1995-2002.¹ - Abordagem metodológica



Leonor Pacheco

Universidade de Brasília (UnB)

Compartilho o primeiro artigo de uma série sobre avaliação de políticas públicas, em co-autoria com Sandra Chaves da UFBA. Na época, encaramos o desafio de planejar e executar o projeto “Avaliação de políticas públicas de segurança alimentar e combate à fome” (1996-2002) financiado pela FINEP. O projeto incluiu um estudo de caso em Salvador e em 44 municípios de extrema pobreza na Bahia.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

A avaliação de programas de saúde: continuidades e mudanças



Lígia Maria
Vieira
da Silva

Instituto de Saúde Coletiva (ISC)
- UFBA

O artigo aqui sugerido compõe o espaço temático intitulado “Múltiplos enfoques da avaliação em saúde” integrado por textos de outros(as) companheiros(as) deste GT-Avaliação. Trata-se de um ensaio, apoiado em revisão da literatura, que sistematiza as principais tendências do espaço da avaliação em saúde a partir dos anos 90 do século XX, relacionadas à avaliação de programas e políticas de saúde. Como o título de certa forma antecipa, corresponde a uma dentre as múltiplas abordagens em avaliação que, por vezes, se sobrepõem sem necessariamente dialogarem entre si. Além dos artigos aqui mencionados, foi feito um vídeo onde as autoras debatem algumas questões relevantes sobre essa problemática.

A avaliação de programas de saúde: continuidades e mudanças

Health programs assessment: continuities and changes

La evaluación de programas de salud: continuidades y cambios

Lígia Maria Vieira da Silva ¹
Juarez Pereira Furtado ²

doi: 10.1590/0102-311X00237219

Introdução

A avaliação de programas de saúde tem sido desenvolvida como um conjunto de saberes e práticas com influência de diversas disciplinas científicas e tradições teórico-metodológicas. Tendo em vista o envolvimento de agentes oriundos de diversos campos sociais ¹, pode ser considerada um espaço intercampos, no sentido de Bourdieu ². As trajetórias e posições ocupadas pelos autores têm produzido historicamente diferentes tipos de abordagem e polissemia conceitual ^{3,4,5}. Há ênfases distintas nos aspectos teórico-metodológicos, na prestação de contas e no compromisso com a gestão, dentre outras questões, gerando debates duradouros e mesmo polarizações, sobretudo na produção especializada dos Estados Unidos, do Canadá e da Inglaterra, que concentram certas tradições e significativa produção prática e teórica da área ⁶. A delimitação de seu escopo comporta algum grau de arbitrariedade, tendo em vista que políticas, serviços, tecnologias e práticas de saúde ^{7,8}, sob a denominação de avaliação de programas, têm sido tomados por objeto.

No Brasil, o desenvolvimento da avaliação em saúde ocorreu no interior do campo da Saúde Coletiva ⁹ e ali se beneficiou de diversas influências ¹. Trabalhos anteriores buscaram identificar convergências e diferenças entre os desenhos da pesquisa avaliativa e da epidemiologia ¹⁰, a avaliação de programas e tecnologias ¹¹, entre as chamadas abordagens estruturadas e não estruturadas ¹², e também entre a avaliação e a análise de políticas ¹³. Análises comparativas a esse respeito, entre Brasil e Estados Unidos, mostram o expressivo crescimento das publicações sobre avaliação em saúde a partir dos anos 2000 ¹⁴, voltadas principalmente para a avaliação de políticas e programas do Sistema Único de Saúde (SUS) ¹⁵.

Contudo, um aspecto pouco explorado tem sido a superposição de objetos, conceitos e metodologias que por vezes não estabelecem diálogo entre si. Também a persistência da diversidade de abordagens e modelos tem sido registrada. Em que medida tem havido uma incorporação das proposições teórico-metodológicas dos autores fundadores da disciplina nos trabalhos subsequentes? Em que medida esses modelos têm sido contestados e substituídos ou aperfeiçoados? O presente ensaio pretende contribuir com essas questões e oferecer uma melhor compreensão acerca do desenvolvimento do espaço da avaliação de programas de saúde, buscando atualizar o debate na área, por meio da análise e da discussão de algumas abordagens presentes na produção científica relacionada a essa temática.

¹ Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil.

² Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Correspondência
L. M. Vieira da Silva
Instituto de Saúde Coletiva,
Universidade Federal da Bahia,
Rua Basílio da Gama s/n,
Salvador, BA 40110-040,
Brasil.
ligiamv@ufba.br

ACESSE MATERIAL COMPLETO

ACESSE VIDEO

Avaliação na atenção primária paulista: ações incipientes em saúde sexual e reprodutiva



Mariana Arantes Nasser

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Escolho este artigo por três motivos: primeiramente, por resultar de minha tese de Doutorado, experiência marcante para a minha formação em Saúde Coletiva, no campo da Avaliação em Saúde. Como coautores, participaram: Maria Ines, minha orientadora na Pós-Graduação, que ofereceu seus conhecimentos sobre a avaliação de serviços na temática; Elen, coordenadora da equipe Avaliação da Qualidade da Atenção Básica em Municípios de São Paulo (QualiAB) e minha professora desde a graduação; Marta, colega de Doutorado, que formulou o Programa Articuladores da Atenção Básica da SES-SP; e Rogério, que apoiou a análise estatística. A segunda razão é a consideração da saúde sexual e reprodutiva (SSR), tema com grande legitimidade social, apontando caminhos para a sua melhoria por meio da organização de processos de trabalho em serviços. A terceira motivação diz respeito ao estudo ter originado um quadro avaliativo para a dimensão SSR na atenção primária, o QualiAB-SSR, permitindo a condução de novas avaliações em outros tempos e espaços.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

Improving the continuum of care monitoring in Brazilian HIV healthcare services: an implementation science approach health



Maria Ines Baptistella Nemes

Universidade de São Paulo (USP)

Compartilho artigo publicado sobre uma intervenção de melhoria do monitoramento em serviços de saúde. O artigo é guiado pelo quadro da ciência da implementação, mas sua inspiração básica foi nossa metodologia de avaliação Qualiaids que permanece viva e forte desde 2002. (www.qualiaids.fm.usp.br)

PLOS ONE

RESEARCH ARTICLE

Improving the continuum of care monitoring in Brazilian HIV healthcare services: An implementation science approach

Ana Paula Loch^{1*}, Simone Quirós Rocha², Mylva Foni³, Joselita Maria de Magalhães Caraciolo⁴, Artur Oihovetich Kalichman⁵, Rosa de Alencar Souza⁶, Maria Clara Gianna⁷, Alexandre Gonçalves⁸, Duncan Short⁹, Shenia Liane Pimenta¹⁰, Lea Bagnola¹¹, Carolina Wonnhrath Menuzzo¹², Zulmira da Rocha Meireles¹³, Eunice Natividade Diz¹⁴, Roberto Zajdenverg¹⁵, Isidoro Prudente¹⁶, Maria Ines Baptistella Nemes¹⁷

OPEN ACCESS

Citation: Loch AP, Rocha SQ, Foni M, de Magalhães Caraciolo JM, Kalichman AO, de Alencar Souza R, et al. (2021) Improving the continuum of care monitoring in Brazilian HIV healthcare services: An implementation science approach. *PLoS ONE* 16(5): e0250060. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0250060>

Editor: Petros Isaakidis, Médecins Sans Frontières (MSF), SOUTH AFRICA

Received: July 30, 2020

Accepted: March 30, 2021

Published: May 10, 2021

Peer Review History: PLOS recognizes the benefits of transparency in the peer review process; therefore, we enable the publication of all of the content of peer review and author responses alongside final, published articles. The editorial history of this article is available here: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0250060>

Copyright: © 2021 Loch et al. This is an open access article distributed under the terms of the [Creative Commons Attribution License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited.

Data Availability Statement: Data are held in a public repository at STIAIDS State Program webpage (<http://www.saids.sp.gov.br/centro-de>)

Check for updates

OPEN ACCESS

These authors contributed equally to this work.
* anapaulaloch@gmail.com

These authors also contributed equally to this work.
† anapaulaloch@gmail.com

Abstract

Objective

To evaluate the impact of an intervention improving the continuum of care monitoring (CCM) within HIV public healthcare services in São Paulo, Brazil, and implementing a clinical monitoring system. This system identified three patient groups prioritized for additional care engagement: (1) individuals diagnosed with HIV, but not receiving treatment (the treatment gap group); (2) individuals receiving treatment for >6 months with a detectable viral load (the virologic failure group); and (3) patients lost to follow-up (LTFU).

Methods

The implementation strategies included three training sessions, covering system logistics, case discussions, and development of maintenance goals. These strategies were conducted within 30 HIV public healthcare services (May 2019 to April 2020). After each training session, professionals shared their experiences with CCM at regional meetings. Before and after the intervention, providers were invited to answer 23 items from the normalization process theory questionnaire (online) to understand contextual factors. The mean item scores were compared using the Mann-Whitney U test. The RE-AIM implementation science framework (evaluating reach, effectiveness, adoption, implementation, and maintenance) was used to evaluate the integration of the CCM.

PLOS ONE | <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0250060> May 10, 2021 1 / 18

ACESSE MATERIAL COMPLETO

Grupos de Pesquisa em Avaliação em Saúde no Brasil: um panorama das redes colaborativas



Marly Cruz

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), Fiocruz

Escolhi este artigo que foi escrito a três mãos: Sydia, Rosana e eu, cuja escolha do tema se deu dentro do nosso GT num momento em que havíamos nos dividido em subgrupos e ficamos envolvidas com o eixo Pesquisa. Valorizo muito esta produção pela construção em parceria de integrantes do GT e por esta mostrar um retrato de nossa organização enquanto avaliadores. Foi um passo inicial e gostaríamos muito de poder aprofundar sobre nossas redes colaborativas de pesquisa em avaliação.

Grupos de pesquisa de avaliação em saúde no Brasil: um panorama das redes colaborativas

Research groups of health evaluation in Brazil: an overview of collaborative networks

Marly Marques da Cruz¹, Sydia Rosana de Araujo Oliveira², Rosana Onocko Campos³

DOI: 10.1590/0103-110420191201

RESUMO O objetivo deste estudo foi o de caracterizar os grupos de pesquisa registrados na área temática avaliação em saúde do Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), segundo sua certificação, ano de formação, região e estado do País, instituição e linha de pesquisa. Por meio do levantamento de todos os grupos de pesquisa da área de avaliação em saúde do CNPq de 1976 a 2017, identificaram-se 385 grupos. Não foram analisados 30 grupos por terem sido excluídos (6,7%), serem inexistentes (0,8%) ou duplicados (0,3%). Estatística descritiva aplicada aos 355 grupos analisados revelou que estão presentes em todas as regiões do País com distribuição bastante desigual, havendo maior concentração na região Sudeste (42,8%), sobretudo no eixo São Paulo – Rio de Janeiro; os principais vazios se localizam nos estados do Amapá, Roraima e Rondônia. A linha de pesquisa mais frequente foi a de 'avaliação e monitoramento de intervenções em saúde'. O panorama dos grupos de pesquisa confirma a conhecida desigualdade brasileira na produção de conhecimentos, bem como a necessidade de se aprofundar a investigação sobre as redes colaborativas de pesquisa em avaliação e de se promover a equidade investigativa e de formação.

PALAVRAS-CHAVE Grupos de pesquisa. Avaliação em saúde. Diretório. Ciência.

ABSTRACT The objective of the study was to characterize the research groups recorded in the Health Evaluation thematic area of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) directory, categorized per certification, year of inception, region and state of the country, institution and research line. By means of data retrieved from NCSTD's health evaluation area research groups from 1976 to 2017, we identified 385 groups. Of these, 30 groups could not be analyzed due to their exclusion from the database (6.7%), non-existence (0.8%) or double entry (0.3%). Descriptive statistics applied to the 355 groups revealed that they are present in all regions of the country, although very unequally distributed. There is a higher concentration in the Southeast region (42.8%), at the São Paulo – Rio de Janeiro axis, being the main voids located in the states of Amapá, Roraima and Rondônia. The most frequent research line respected 'evaluation and monitoring of health interventions'. The research groups' depiction confirmed the well-known Brazilian inequality in the production of knowledge, as well as the need both to deepen research on collaborative research networks under evaluation and to promote research and training.

KEYWORDS Research Groups. Health evaluation. Directory. Science.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho original seja corretamente citado.

SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 43, N. 122, P. 657-667, JUL-SET, 2019

ACESSE MATERIAL COMPLETO

Avaliação de Tecnologias em Saúde: informada pela ciência ou a serviço da política?



Patrícia Coelho de Soárez

Universidade de São Paulo (USP)

Escolhi esse artigo, pelo seu potencial de contribuir para a reflexão relevante e atual sobre o uso da ciência para informar a política e o uso político da ciência. Concluo apontando que a sobrevivência da política de Avaliação de Tecnologias em Saúde dependerá não só da ciência, mas da arte de orquestrar os interesses dos vários agentes. Escolhi o artigo também por uma questão afetiva, ele foi fruto do meu concurso de Livre Docência, realizado em março de 2020. Um fato curioso é que o artigo foi publicado em outubro de 2021, na semana em que ocorreu o empate improvável na recomendação do relatório da Conitec que se posicionava contra o “Kit COVID”, rejeitando o uso da hidroxiclороquina e da azitromicina no tratamento ambulatorial da COVID-19. Um exemplo claro da interferência política na recomendação do relatório técnico embasado na melhor “evidência” disponível naquele momento. O artigo indicava esse “perigo” um ano antes do ocorrido.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

Saúde mental e a qualidade organizacional dos serviços de atenção primária no Brasil



Patricia R. Sanine

Faculdade de Medicina (Universidade Estadual Paulista - Unesp)

Compartilho esse artigo, resultado de uma orientação de iniciação científica, por trazer uma abordagem um pouco diferente das eventuais que utilizam os dados do PMAQ-AB, mas, em especial, pelos seus resultados que sinalizam um alerta para a qualidade da organização dos processos de trabalho na atenção aos usuários com sofrimento relacionado à saúde mental - que tende a piorar diante dos retrocessos políticos vivenciados na área.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

Participação, produção de conhecimento e pesquisa avaliativa: a inserção de diferentes atores em uma investigação em saúde mental



Rosana Onocko Campos

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Escolhi esse texto porque ele sistematizou de maneira bastante pioneira para o Brasil as dimensões a serem cuidadas na abordagem da participação. Ele traz uma preocupação ético-política muito grande com evitar a superficialidade da dimensão “participação” e um compromisso evidente em recusar qualquer tipo de manipulação. Foi publicado originalmente em 2008, mas acho que ele continua válido e vigente, como acontece com alguns textos mais teóricos!



ACESSE MATERIAL COMPLETO

Validação do modelo lógico teórico da vigilância alimentar e nutricional na atenção primária em saúde



Santuzza A. S. Vitorino

Laser - Ensp / Fiocruz

A razão de ter escolhido este texto para compartilhar com os colegas do GT é que ele é fruto de um processo que marcou o início de minha tomada de consciência sobre a importância da colaboração e do trabalho em rede para o pensar avaliativo.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

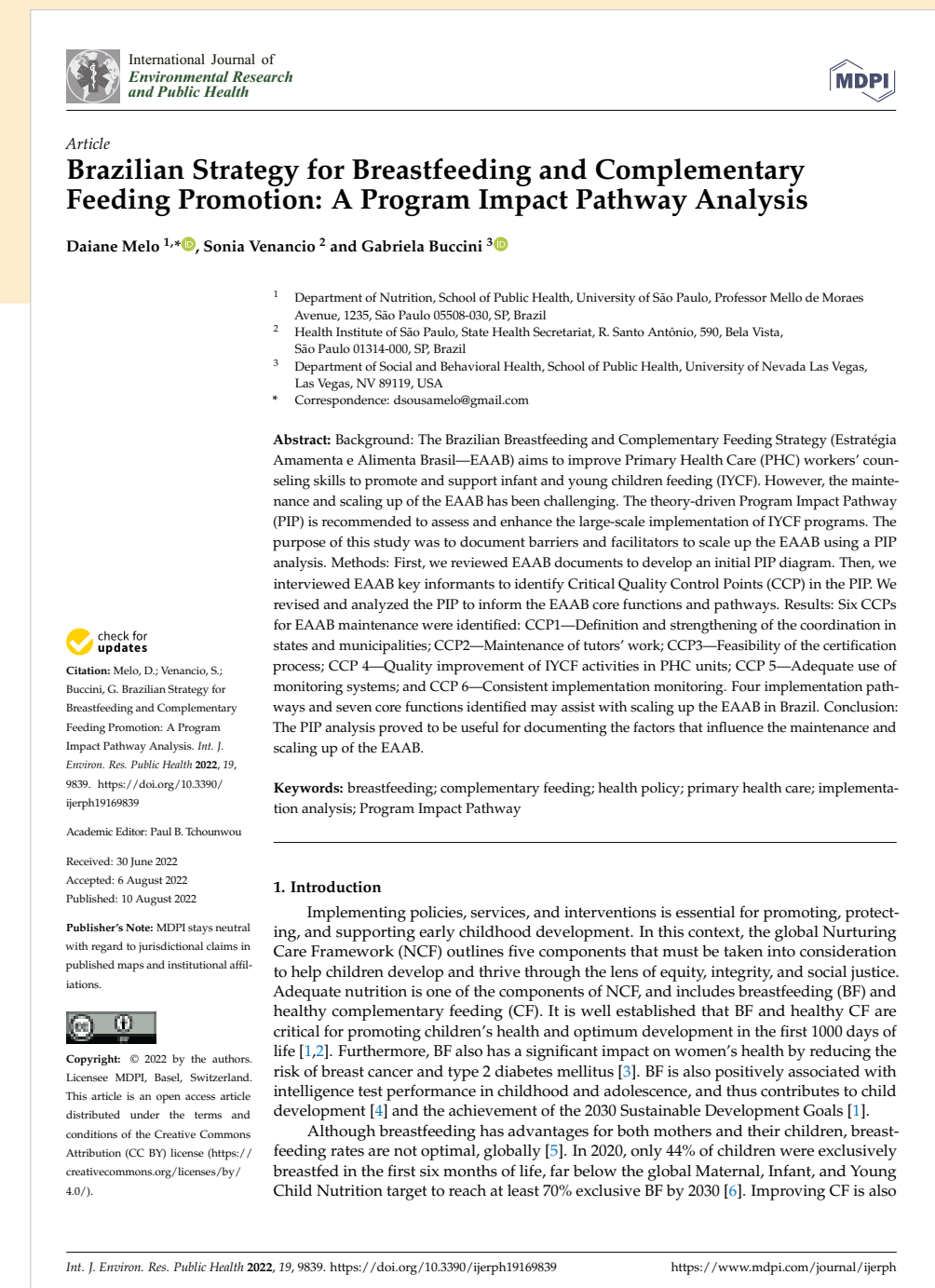
Brazilian Strategy for Breastfeeding and Complementary Feeding Promotion: a program impact pathway analysis



Sônia Isoyama Venâncio

Instituto de Saúde, SES-SP

Agradeço a oportunidade de divulgar um artigo recentemente publicado. Trata-se do resultado de uma dissertação de mestrado que orientei no PPG Nutrição em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP, na linha de pesquisa sobre avaliação de políticas e programas de alimentação e nutrição. Faz parte de um projeto que estou coordenando, com apoio do Ministério da Saúde, para fortalecer uma estratégia de promoção da amamentação e alimentação complementar saudável na Atenção Primária, chamada Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB). Achei interessante trazer esse artigo porque utiliza um referencial das pesquisas de implementação para construir os caminhos de impacto do programa (Program Impact Pathway). Essa abordagem mostrou-se bastante útil para identificar pontos críticos da EAAB e definir novas estratégias de implementação, ou seja, os resultados tiveram uma aplicação prática para apoiar a implementação de uma política pública.



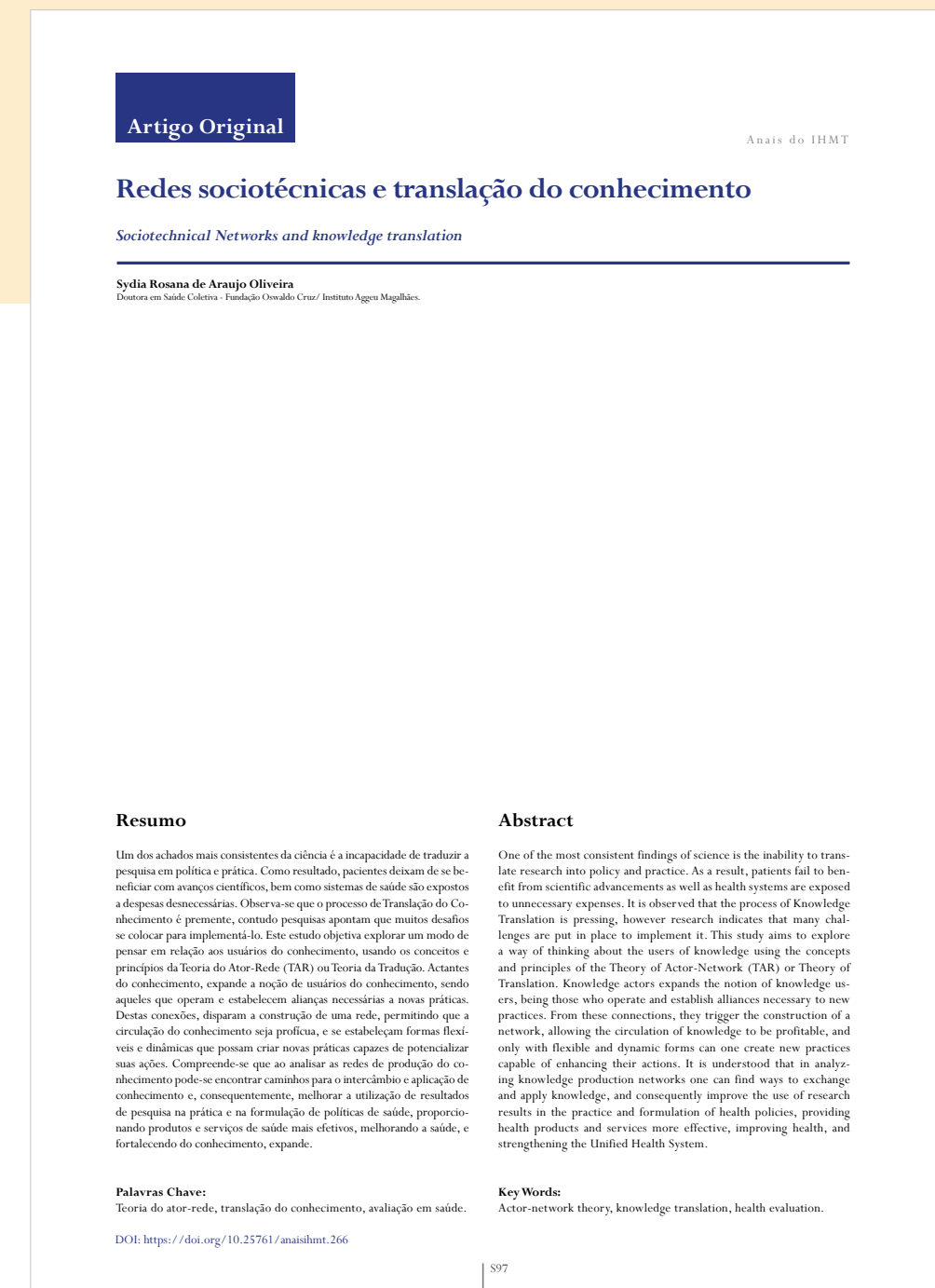
Redes sociotécnicas e translação do conhecimento



Sydia
Rosana
de Araujo
Oliveira

Fiocruz/PE

A escolha deste artigo ocorreu em virtude do mesmo lançar luz sobre uma discussão profícua no Brasil e que precisa ser aprofundada. O tema da translação/tradução do conhecimento precisa ser explorado e discutido de forma mais oportuna. Ao mesmo tempo, lembra a todos da nossa Ágora realizada em dezembro de 2021, quando o GT-Avaliação em Saúde discutiu essa temática.



ACESSE MATERIAL COMPLETO

Meta-avaliação em tempos de pandemia: para que servem as intervenções da Covid-19?



Zulmira Hartz

Pesquisadora Ensp - Fiocruz

A escolha do texto se deu porque acho que estamos necessitando de fazer mais estudos/ cursos de “meta-avaliação” em saúde.

META-AVALIAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: PARA QUE SERVEM AS INTERVENÇÕES DA COVID-19?

Zulmira Hartz¹
Tania Rehem²
Isabel Craveiro³

RESUMO: A pandemia de COVID-19 vem afetando todo o mundo, causando, até o momento, cerca de 33.034.598 casos confirmados, 302.277 novos casos e 996.342 mortes. O Brasil vem investindo em diversas medidas para o enfrentamento da doença, entre as quais um importante investimento em realização de pesquisas. Este ensaio tem como objetivo refletir sobre a realização de meta-avaliação trazendo subsídios para a elaboração do estudo, nos diversos cenários, inclusive em situação de pandemia. Trata-se de um ensaio sobre meta-avaliação, em que as bases teóricas e conceituais foram buscadas em livros e artigos. O Brasil contratou 126 pesquisas, sendo 66,6% relacionadas com avaliação, por meio de Chamada Pública. No contexto atual, no qual foi demandado um quantitativo importante de pesquisas avaliativas para nortear as melhores estratégias no enfrentamento da COVID-19, torna-se de suma importância a realização de estudos de meta-avaliação, a qual pode ser definida como a avaliação da avaliação. O uso da meta-avaliação deve ser incentivado, sendo entendida como uma ferramenta crucial para o aperfeiçoamento e desenvolvimento do SUS, pois a ausência de avaliar as avaliações permite que práticas avaliatórias inconsistentes possam ser consideradas e que possam induzir ou fundamentar decisões equivocadas por parte dos gestores.

PALAVRAS-CHAVE: Meta-Avaliação. Avaliação. Pandemia. Coronavírus. Política de Saúde

¹ Professora catedrática e coordenadora da Unidade Curricular de Avaliação em Saúde no Programa de Doutorado em Saúde Internacional do Instituto de Higiene e Medicina da Universidade Nova de Lisboa/Portugal. CV: <http://lattes.cnpq.br/6658303414466015>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9780-9428>. zhartz@ihmt.unl.pt.

² Professora Associada da Faculdade de Ceilândia/Universidade de Brasília/DF. CV: <http://lattes.cnpq.br/259809282441568>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4491-1661>. taniarehem@unb.br.

³ Investigadora auxiliar e docente no Departamento de Saúde Pública e Bioestatística do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa/Portugal. CV: <http://lattes.cnpq.br/8964435648797176>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4348-1986>. Isabelc@ihmt.unl.pt.

ACESSE MATERIAL COMPLETO

